

- Com parcelas acessíveis e fixas, sem correções inflacionárias, alternativa de investimento se apresenta como acessível e estratégica para diversificação de patrimônio em tempos de incerteza econômica

- Companhia, que projeta comercializar R\$ 8,1 bilhões em créditos até o final de 2025, já registrou um crescimento de 106% no primeiro trimestre do ano, em comparação com o mesmo período de 2024

A Âncora Consórcios, uma das maiores administradoras de consórcio independentes do Brasil, acaba de anunciar o lançamento do Consórcio de investimento em Ouro, o primeiro do tipo autorizado pelo Banco Central do Brasil. A iniciativa representa um marco para o mercado de consórcios e investimentos, ao oferecer aos brasileiros uma forma inovadora e acessível de aplicar em um dos ativos mais seguros do mundo.

Segundo o Diretor da Âncora Consórcios, Anderson Ferreira, os recordes históricos de valorização da commodity registrados em abril deste ano reafirmam o papel do metal como um investimento confiável. “O ouro é um ativo que atravessa gerações e crises com credibilidade. Integrá-lo à lógica do consórcio democratiza o acesso ao bem e reforça o papel dessa modalidade de investimento como uma ferramenta de educação financeira”, afirma.

Previsibilidade, segurança e acesso facilitado

Diferentemente de outras modalidades de investimento que contam com taxas elevadas ou exigem alto capital inicial, o Consórcio de Ouro permite o ingresso por meio de parcelas acessíveis e fixas, sem correções inflacionárias, conforme explica o executivo. “Utilizando a estrutura já consolidada dos consórcios, com cotas, sorteios mensais e possibilidade de lances, o investidor tem acesso a uma alternativa segura, acessível e sem juros para adquirir um ativo com histórico sólido de valorização e relevância global”, pondera Ferreira.

De acordo com o executivo, a Âncora Consórcios também assegura todo o processo de aquisição, custódia ou revenda do ouro por meio de uma empresa de valores parceira, garantindo total segurança, transparência e respaldo técnico. “Ao ser contemplado, o cliente pode optar por manter o ouro sob custódia segura, retirar fisicamente o metal ou revendê-lo com suporte técnico especializado. Todo o processo é conduzido com total transparência e segurança, por meio de uma empresa de valores parceira da Âncora”, explica.

Experiência no mercado

A criação do Consórcio Ouro como investimento chega em um momento acelerado da companhia, que projeta comercializar R\$ de 8,1 bilhões em créditos até o final do ano. “Apenas no primeiro trimestre de 2025, registramos um crescimento de 106% em volume de créditos comercializados, passando de R\$ 883,2 milhões para R\$ 1,8 bilhão, em comparação ao mesmo período de 2024. Acreditamos que essa nova opção lançada ao mercado deve acelerar ainda mais os negócios para alcançarmos a meta almejada”, conta Ferreira.

Com essa iniciativa, a companhia reafirma seu compromisso com a inovação e a democratização do acesso a investimentos de qualidade. “O Consórcio de Ouro não é apenas uma nova categoria, mas uma alternativa planejada e segura para quem deseja proteger e diversificar seu patrimônio com confiança e respaldo”, finaliza.

Fonte: EPR, em 17.06.2025